

LEI Nº 1.181, DE 07 DE OUTUBRO DE 2013.

*Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município para o período de 2014 – 2017.*

Faço saber que a Câmara Municipal de Eusébio aprovou e eu, Prefeito de Eusébio, nos termos do Art. 56 da Lei Orgânica do Município, sanciono e promulgo a seguinte lei:

### CAPÍTULO I

#### DO PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL E DO PLANO PLURIANUAL

**Art. 1º.** Esta lei institui o Plano Plurianual do Município de Eusébio para o período 2014 - 2017, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 1º da Constituição Federal e no disposto no Art. 82, § 1º da Lei Orgânica do Município.

**Art. 2º.** O planejamento governamental é a atividade que, a partir de diagnósticos e estudos prospectivos, orienta as escolhas de políticas públicas.

**Art. 3º.** O PPA 2014-2017 é instrumento de planejamento governamental que define diretrizes, objetivos e metas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável.

**Art. 4º.** O PPA 2014-2017 terá como diretrizes:

- I – a gestão competente e transparente como garantia de eficiência nos gastos públicos na oferta de bens e serviços a sociedade;
- II – a valorização da educação, da saúde e da assistência social, como garantia de inclusão social e melhoria da qualidade de vida;
- III – a promoção do desenvolvimento urbano e ambiental com sustentabilidade, assegurando a preservação do ambiente natural frente ao construído;
- IV – a promoção dos instrumentos da democracia participativa para fortalecimento dos processos de decisão;
- V – o desenvolvimento econômico associado ao crescimento pessoal e profissional da classe trabalhadora;

*Handwritten signature*

VI – a mobilidade urbana sustentável como política pública de trânsito, transporte e uso e ocupação do solo, tratados de maneira conjunta e harmoniosa.

## CAPÍTULO II DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO PLANO

**Art. 5º.** O PPA 2014-2017 reflete as políticas públicas e organiza a atuação governamental por meio de Programas Temáticos e de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, assim definidos:

**I - Programa Temático:** que expressa e orienta a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade; e

**II - Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Município:** que expressa e orienta as ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental.

**Art. 6º.** O Programa Temático é composto por Objetivos, Indicadores e Valor Global.

§ 1º O Objetivo expressa o que deve ser feito, reflete as situações a serem alteradas pela implementação de um conjunto de Iniciativas e tem como atributos:

**I - Órgão Responsável:** órgão cujas atribuições mais contribuem para a implementação do Objetivo;

**II - Meta:** medida do alcance do Objetivo, podendo ser de natureza quantitativa ou qualitativa; e

**III - Iniciativa:** atributo que declara as entregas de bens e serviços à sociedade, resultantes da coordenação de ações governamentais, decorrentes ou não do orçamento.

§ 2º O Indicador é uma referência que permite identificar e aferir, periodicamente, aspectos relacionados a um Programa, auxiliando o seu monitoramento e avaliação.

§ 3º O Valor Global é uma estimativa dos recursos orçamentários, necessários à consecução dos Objetivos, segregadas as esferas Fiscal e da Seguridade, com as respectivas categorias econômicas, e dos recursos de outras fontes.

**Art. 7º.** Integram o PPA 2014-2017 os seguintes anexos:

**I - Anexo I - Programas Temáticos; e**

**II - Anexo II - Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.**

## DA INTEGRAÇÃO COM OS ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO

**Art. 8º.** Os Programas constantes do PPA 2014-2017 estarão expressos nas leis orçamentárias anuais e nas leis de crédito adicional.

§ 1º As ações orçamentárias serão discriminadas exclusivamente nas leis orçamentárias anuais.

§ 2º Nos Programas Temáticos, cada ação orçamentária estará vinculada a uma única Iniciativa, exceto as ações padronizadas.

**Art. 9º.** O Valor Global dos Programas, as Metas e os enunciados dos Objetivos não são limites à programação e à execução das despesas expressas nas leis orçamentárias e nas leis de crédito adicional.

**Art. 10.** Os orçamentos anuais, compatibilizados com o PPA 2014-2017 e com as respectivas leis de diretrizes orçamentárias, serão orientados pelas diretrizes expressas no art. 4º para o alcance dos Objetivos constantes deste Plano.

### **CAPÍTULO IV** **DA GESTÃO DO PLANO** Seção I Aspectos Gerais

**Art. 11.** A gestão do PPA 2014-2017 consiste na articulação dos meios necessários para viabilizar a consecução das suas metas, sobretudo, para a garantia de acesso dos segmentos populacionais mais vulneráveis às políticas públicas, e busca o aperfeiçoamento:

I - dos mecanismos de implementação e integração das políticas públicas; e

II - dos mecanismos de monitoramento, avaliação e revisão do PPA 2014-2017.

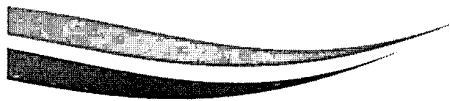
Parágrafo único. Caberá à Secretaria de Finanças e Planejamento definir os prazos, as diretrizes e as orientações técnicas complementares para a gestão do PPA 2014-2017.

**Art. 12.** O Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo relatório anual de avaliação do Plano, que conterá:

I - avaliação do comportamento das variáveis macroeconômicas que embasaram a elaboração do Plano, explicitando, se for o caso, as razões das discrepâncias verificadas entre os valores previstos e os realizados;

II - situação, por Programa, dos Indicadores, Objetivos e Metas;

*AKH*



**Art. 13.** O Poder Executivo promoverá a adoção de mecanismos de estímulo à cooperação federativa com vistas à produção, ao intercâmbio e à disseminação de informações para subsidiar a gestão das políticas públicas.

## **CAPÍTULO V** **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 14.** Para fins de atendimento ao disposto no § 1º do art. 167 da Constituição Federal, o investimento plurianual, para o período de 2014 a 2017, está incluído no Valor Global dos Programas.

**Parágrafo único.** A lei orçamentária anual e seus anexos detalharão os investimentos de que trata o caput, para o ano de sua vigência.

**Art. 15.** A revisão do PPA será realizada:

I – pela Secretaria de Finanças e Planejamento a qualquer tempo, para a atualização das informações relativas:

- a) aos Indicadores dos Programas;
- b) aos Órgãos Responsáveis por Objetivos;
- c) às Iniciativas sem financiamento orçamentário;
- d) às Metas de caráter qualitativo, cuja implementação não impacte a execução da despesa orçamentária;
- f) às Metas de caráter quantitativo sem financiamento orçamentário;

II - pela Secretaria Finanças e Planejamento, ao menos uma vez por ano, para compatibilizar as alterações promovidas pelas leis orçamentárias anuais e pelas leis de abertura de créditos adicionais, mediante:

- a) alteração do Valor Global dos Programas;
- b) inclusão, exclusão ou alteração de Iniciativas;
- c) adequação da vinculação entre Iniciativas e ações orçamentárias; e
- d) inclusão, exclusão ou alteração de Metas;

III - por meio de projeto de lei de revisão nos casos em que seja necessário:

- a) criar ou excluir Programa ou alterar a sua redação;

*Aut*

b) criar ou excluir Objetivo ou alterar a sua redação; e

c) criar ou excluir Metas e Iniciativas, ressalvadas as hipótese previstas nos incisos I e II do caput .

§ 1º As atualizações de que tratam os incisos I e II do caput serão informadas à Câmara de Vereadores.

§ 2º O projeto de lei de revisão que inclua ou modifique Programa Temático ou Objetivo deverá conter os respectivos atributos e observar a não superposição com a programação já existente no PPA 2014-2017.

**Art. 16.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE EUSÉBIO, EM 07 DE OUTUBRO DE 2013.**

  
*José Arimatéa Lima Barros Júnior*  
**PREFEITO DE EUSÉBIO**



PPA

2014-2017

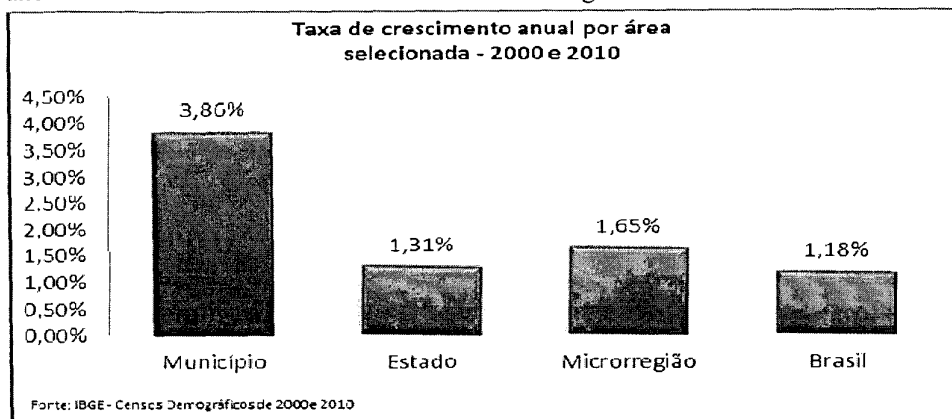
**DIMENSÃO ESTRATÉGICA**

## O MUNICÍPIO

### Aspectos Demográficos

#### Demografia

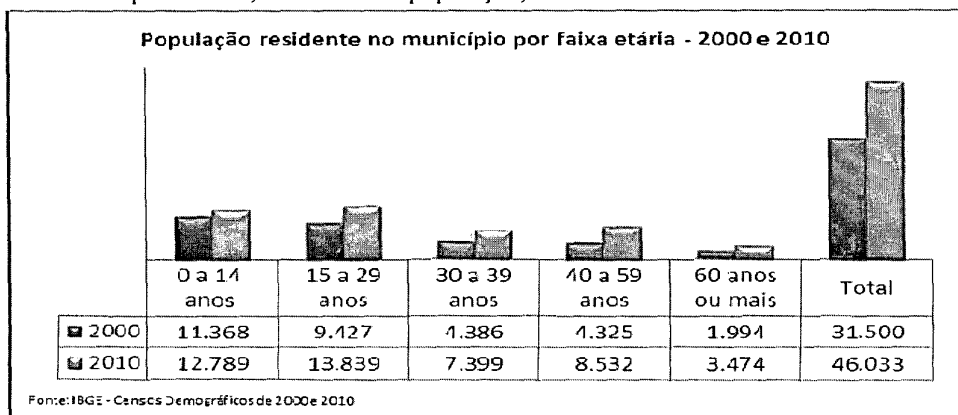
A população do município ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 3,86% ao ano, passando de 31.505 para 46.033 habitantes. Essa taxa foi superior àquela registrada no Estado, que ficou em 1,31% ao ano e superior à cifra de 1,08% ao ano da Região Nordeste.



A taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período. A população urbana em 2000 representava 100% e em 2010 a passou a representar 100% do total.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 5,7% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 6,3% da população, já em 2010 detinha 7,5% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento positivo entre 2000 e 2010, com média de 1,2% ao ano. Crianças e jovens detinham 36,1% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 11.368 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 27,8% da população, totalizando 12.789 habitantes.



MMF

A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 5,08% ao ano), passando de 18.138 habitantes em 2000 para 29.770 em 2010. Em 2010, este grupo representava 64,7% da população do município.

Como se observa, a população urbana constitui 100% da população total, tendo apresentado no período de 2000 a 2010 uma taxa de urbanização em crescimento significativo.

## Índices Gerais

População: 47.933 hab (Estimativa 2012)

Área: 97 km<sup>2</sup>

Área (% em relação ao estado): 0,05

Altitude: 26,5 m

Densidade demográfica: 494,15 hab/km<sup>2</sup>

Taxa de urbanização: 100,0%

Mesorregião: Metropolitana de Fortaleza

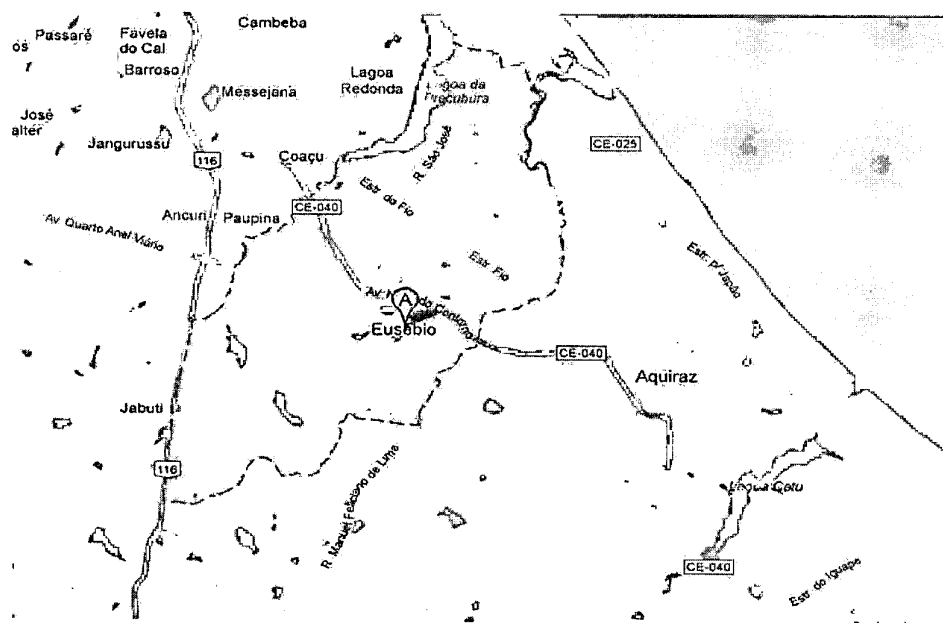
Microrregião: Fortaleza

Acesso: Rodovias CE 040 e BR 116

Acidentes geográficos: Rio Coaçu

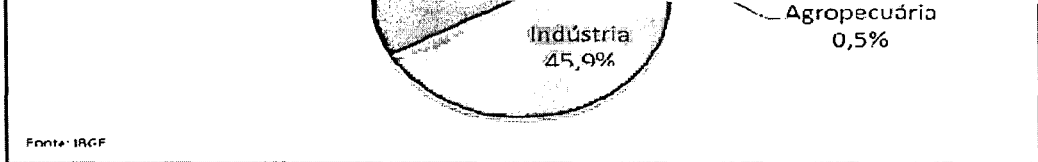
Recursos Hídricos: Pluviometria (média anual de 1.532 mm)

## Mapa e Planta Básica do Município

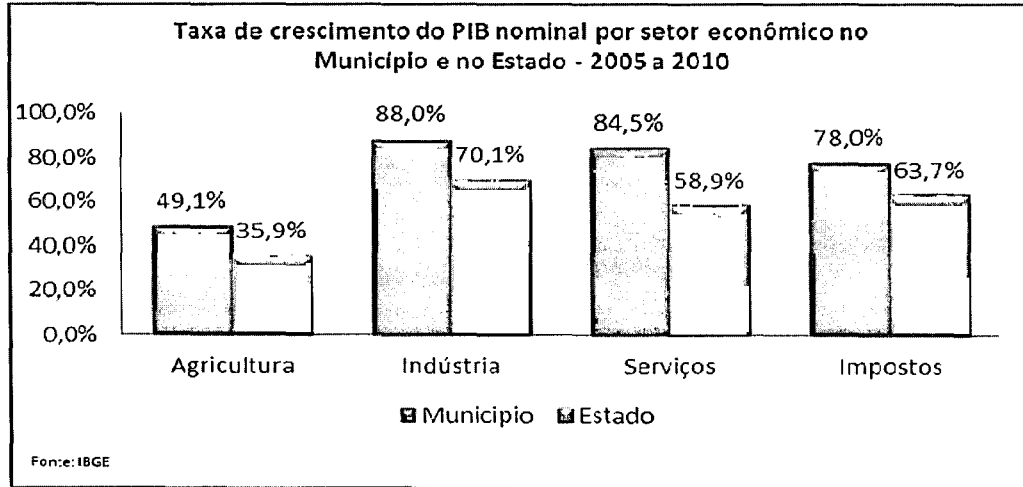


*Handwritten signature or initials.*





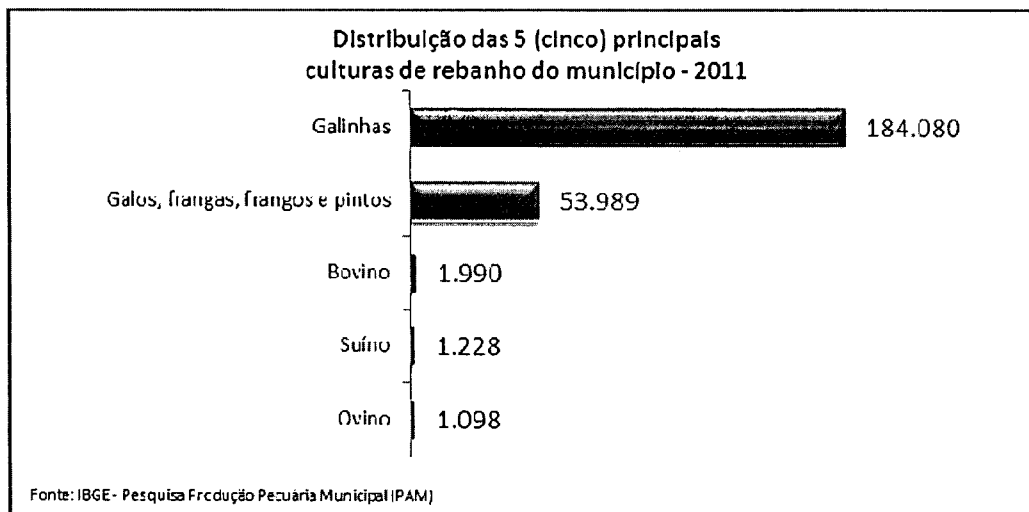
A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Indústria, o qual respondia por 50,8% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 50,8% em 2010, contra 49,9% em 2005. Variação contrária à verificada no Estado, em que a participação industrial decresceu de 49,9% em 2005 para 21,6% em 2010.



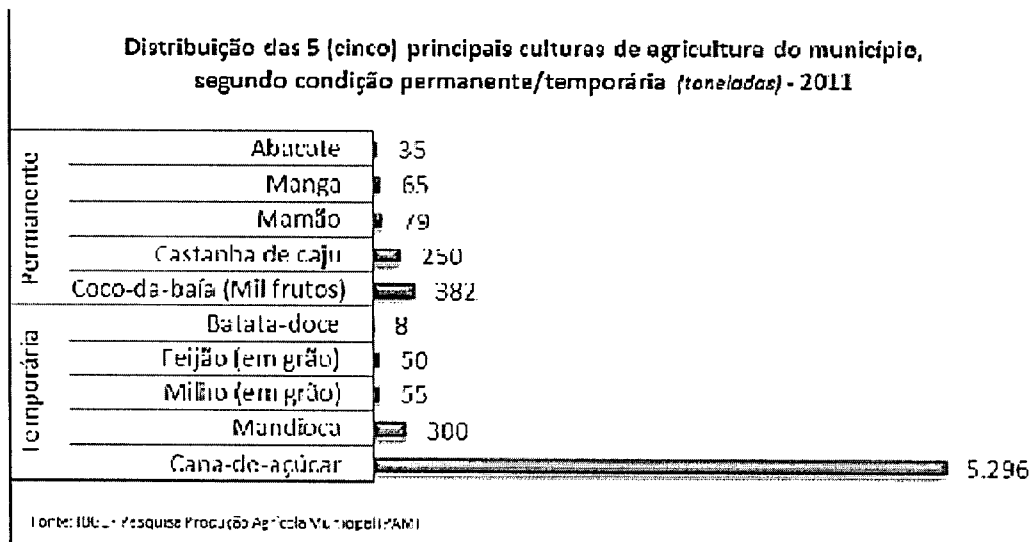
*AWF*

## Produção Agropecuária

Quando analisamos os aspectos econômicos do município, é importante levar em consideração, dentre outros fatores, a sua capacidade de geração de renda através de atividades nas áreas da pecuária e agricultura. No caso da pecuária, dados coletados da Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, referentes a 2011, apontam que as 5 (cinco) principais culturas de rebanho local são as indicadas no gráfico abaixo:



Além do campo da pecuária, a supracitada pesquisa também fornece dados acerca da área de agricultura local. Neste caso, foram coletados dados acerca das 5 (cinco) principais culturas de agricultura do município, divididas entre aquelas permanentes e aquelas temporárias, conforme demonstrado no gráfico que segue:



*Assinatura*

## **Agricultura Familiar**

O município possuía 567 agricultores familiares em 2006, que correspondia a 86% dos seus produtores. Esses agricultores familiares acessavam a 03% da área, ocupavam 80% da mão-de-obra do setor e participavam com 16% do valor da produção agropecuária municipal.

Atualmente, temos 1.635 agricultores familiares cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) neste município. A tabela abaixo apresenta esses dados relativos também ao seu Estado e ao Brasil:

Quantidade de agricultores cadastrados com **DAP**  
(Declaração de Aptidão ao Pronaf)

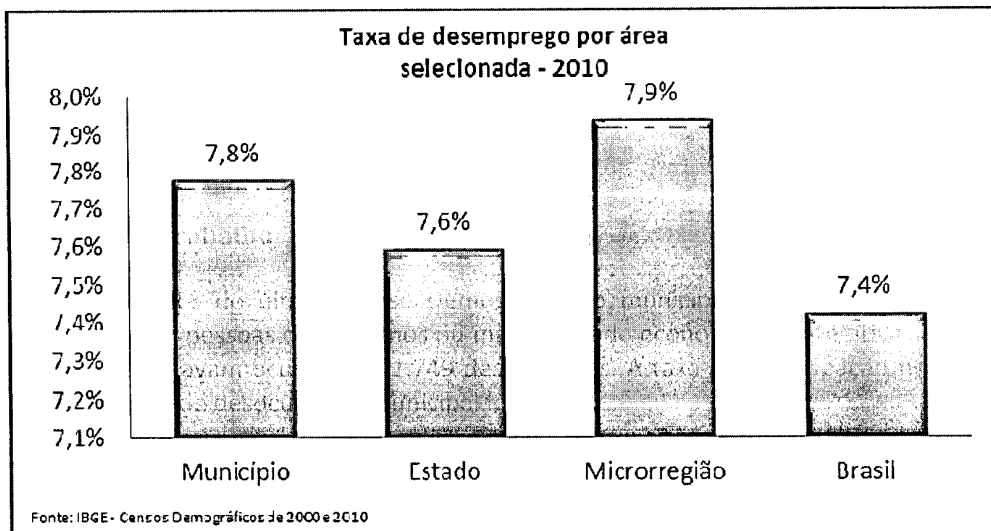
<b>Município</b>	1.635
<b>Estado</b>	641.354
<b>Brasil</b>	4.395.395

*Aut*

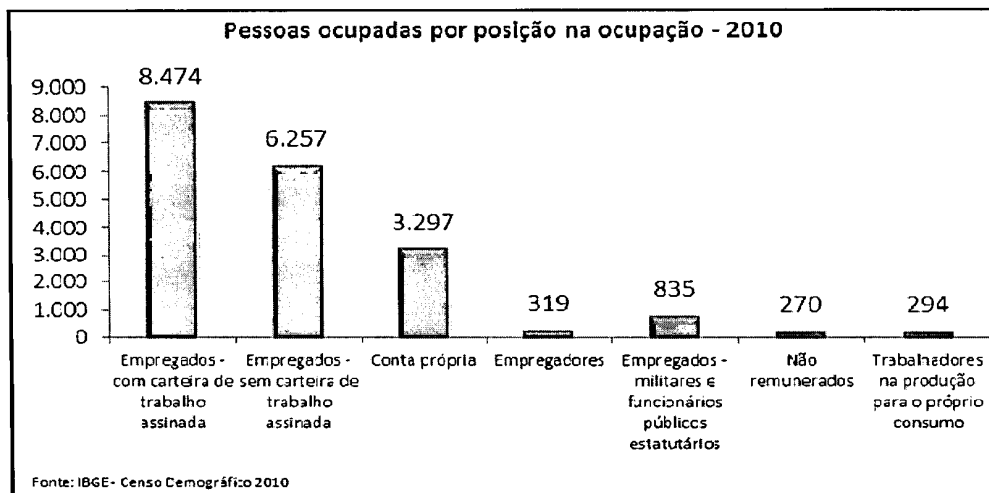
## Mercado de trabalho

Conforme dados do último Censo Demográfico, o município, em agosto de 2010, possuía 21.495 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 19.746 estavam ocupadas e 1.749 desocupadas. A taxa de participação ficou em 56,5% e a taxa de desocupação municipal foi de 8,1%.

No tocante à taxa de desemprego, o gráfico abaixo fornece indicativos de maneira comparativa:



A distribuição das pessoas ocupadas por posição na ocupação mostra que 42,9% tinham carteira assinada, 31,7% não tinham carteira assinada, 16,7% atuam por conta própria e 1,6% de empregadores. Servidores públicos representavam 4,2% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos e na produção para o próprio consumo representavam 2,9% dos ocupados.

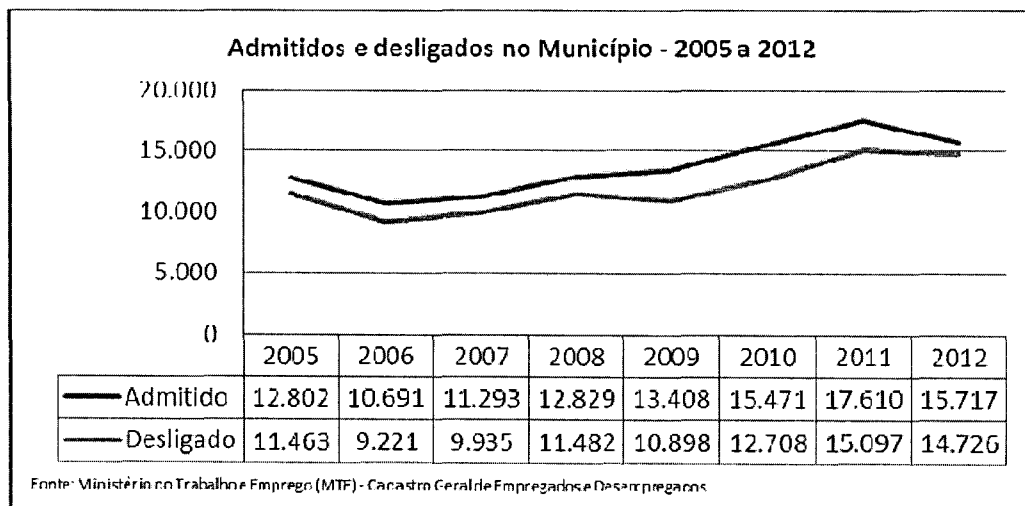


*Ally*

Das pessoas ocupadas, 3,0% não tinham rendimentos e 62,0% ganhavam até um salário mínimo por mês.

O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 1.132,15. Entre os homens, o rendimento era de R\$ 1.321,85 e entre as mulheres de R\$ 910,10, apontando uma diferença de 45,24% maior para os homens.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresentou, por oito anos, saldo positivo na geração de novas ocupações entre 2005 e 2012. O número de vagas criadas neste período foi de 14.291. No último ano, as admissões registraram 15.717 contratações, contra 14.726 demissões.



O mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 34.212 postos, 53,5% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou abaixo da média verificada para o Estado, que cresceu 54,1% no mesmo período.

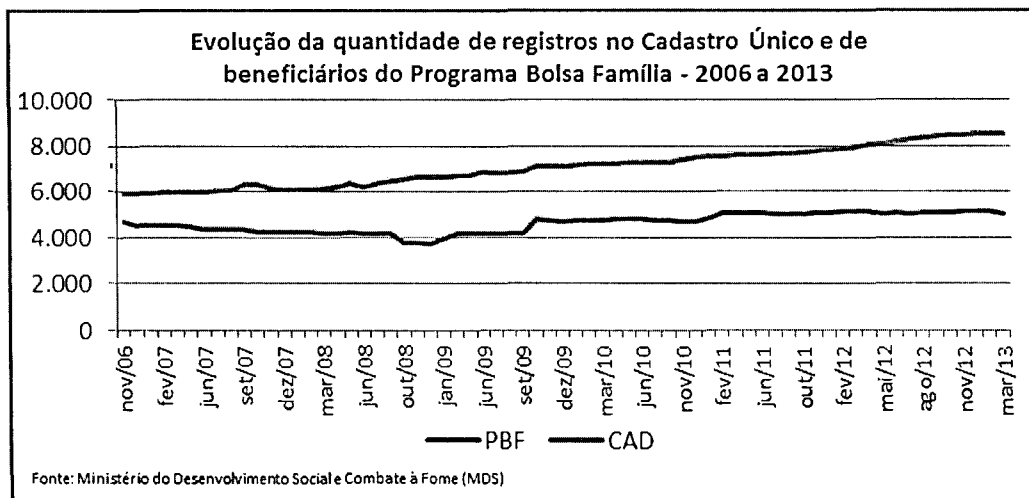
*Alc*

## Pobreza e Transierencia de Renda

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a população total era de 46.033 residentes, dos quais 3.489 se encontravam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar *per capita* abaixo de R\$ 70,00. Isso significa que 7,6% da população municipal vivia nessa situação. Do total de extremamente pobres, (,0%) viviam no meio rural e 3.489 (100,0%) no meio urbano.

No acompanhamento do Plano Brasil Sem Miséria, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) utiliza as informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Ele provê dados individualizados, atualizados no máximo a cada dois anos, sobre os brasileiros com renda familiar de até meio salário mínimo *per capita*, permitindo saber quem são, onde moram, o perfil de cada um dos membros das famílias e as características dos seus domicílios.

De acordo com os registros de março de 2013 do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de abril de 2013 do Programa Bolsa Família, o município conta com 8.558 famílias registradas no Cadastro Único e 5.041 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (58,90% do total de cadastrados). O gráfico mostra a evolução desses cadastros para o seu município:

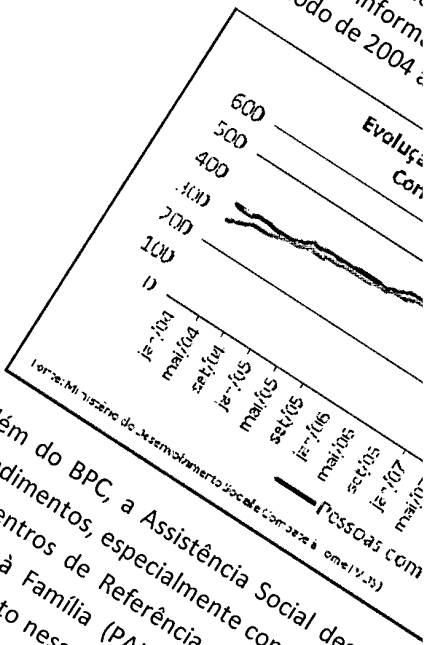


O município apresenta uma cobertura cadastral que supera as estimativas oficiais, de maneira que a gestão municipal do Cadastro Único deve concentrar esforços na qualificação das informações registradas e na atualização dos dados familiares. Com isso, o município poderá abrir espaço para incluir no Bolsa Família as famílias em extrema pobreza já cadastradas e que ainda não recebem os benefícios.

De junho de 2011 a janeiro de 2013, o município inscreveu no Cadastro Único e incluiu no Programa Bolsa Família 285 famílias em situação de extrema pobreza.

Aut

Os au  
 importa  
 Benefício  
 ferramenta:  
 instituído ain  
 confere inform  
 período de 2004 e



Além do BPC, a Assistência Social desenvolve atendimentos, especialmente considerando seus Centros de Referência de Assistência Social Integral à Família (PAIF). O gráfico abaixo apresenta o atendimento nesse âmbito, considerando os dados coletados para o ano de 2012:



- A - Quantidade de famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF
- B - Quantidade de crianças de 0 a 5 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- C - Quantidade de crianças/adolescentes de 6 a 15 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- D - Quantidade de jovens de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

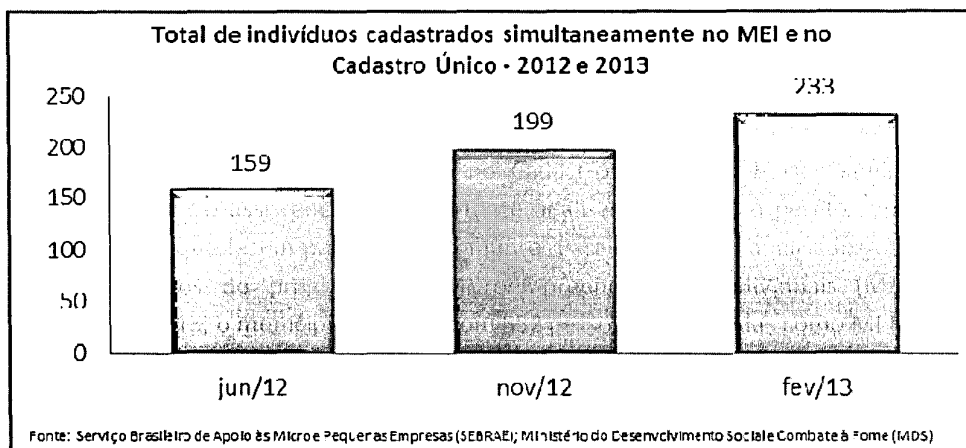
Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)

*Handwritten signature*

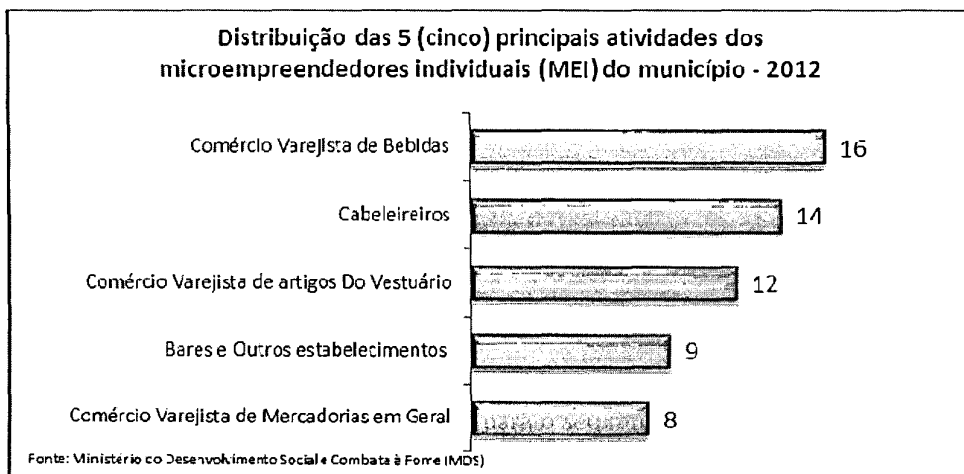
## Inclusão Produtiva

Além dos aspectos de cadastramento no Cadastro Único, no Bolsa Família e de atendimento sócio assistencial, é importante analisar, também, o perfil ocupacional dos indivíduos que fazem parte desse conjunto. Para isso, foram analisados os dados mais atualizados do programa de Microempreendedores Individuais (MEI). Em fevereiro de 2013, o município contava com 552 pessoas cadastradas como MEI.

Desse total, foi possível encontrar, também, indivíduos cadastrados simultaneamente no Cadastro Único. O gráfico abaixo mostra a evolução do total destes indivíduos, que estão cadastrados tanto no Cadastro Único, quanto no MEI, para os meses de junho de 2012, novembro de 2012 e fevereiro de 2013:



Quando consideramos os indivíduos cadastrados simultaneamente no Cadastro Único e no programa MEI, foi possível observar, para o seu município, as 5 (cinco) principais atividades econômicas por eles desenvolvidas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

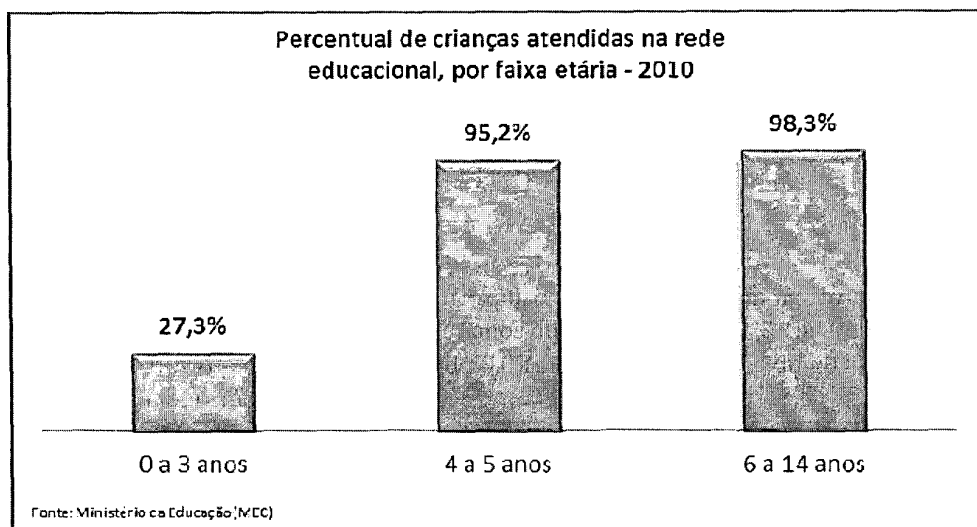


*Assinatura*

## Educação

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 12,2%. Na área urbana, a taxa era de 12,2% e na zona rural era de 0,0%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 2,9%.

No que concerne à taxa de atendimento da rede educacional do município, os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa no gráfico abaixo:



Além dos dados situacionais de percentual de atendimento escolar do ano de 2010, foram calculadas, também, metas de atendimento para os próximos anos relativos ao seu município. A tabela abaixo apresenta essas metas:

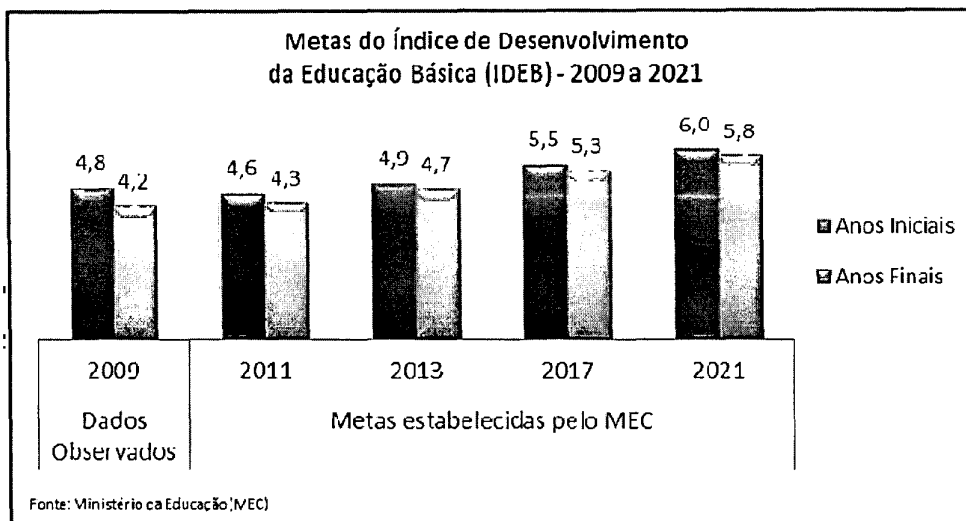
**Metas** de atendimento de crianças na rede educacional – 2012 a 2020

**0 a 3 anos    4 a 5 anos    6 a 14 anos**

<b>2012</b>	32,0%	97,1%	98,5%
<b>2014</b>	37,1%	98,3%	98,6%
<b>2016</b>	42,6%	99,0%	98,8%
<b>2018</b>	48,2%	99,0%	98,9%
<b>2020</b>	53,9%	99,0%	99,0%

*Assf*

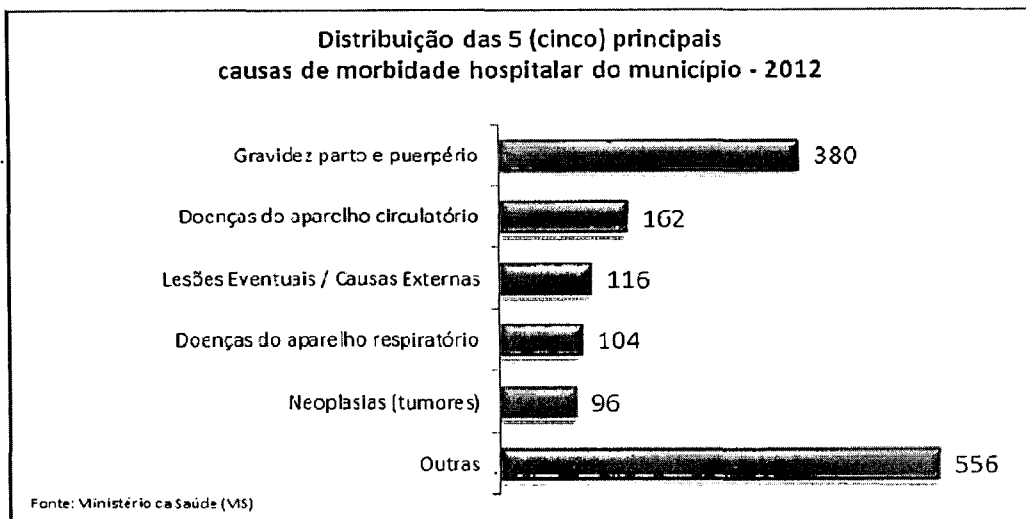
Além das metas de atendimento, foram calculadas, também, metas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), conforme se observa no gráfico abaixo:



*Assp*

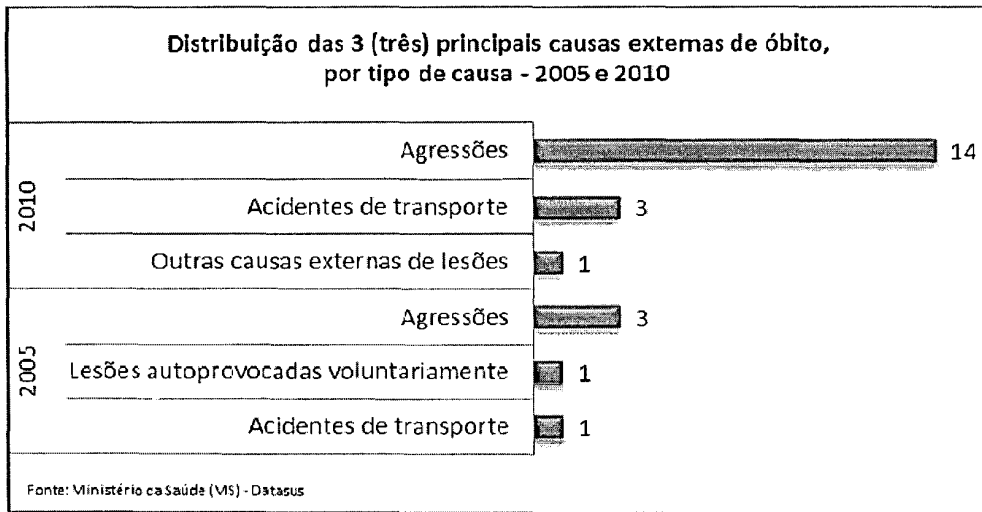
Os dados do Ministério da Saúde são importantes para diagnosticar a situação da área no seu município. No tocante à mortalidade infantil, o número de óbitos infantis foi de 7 crianças, ao passo que no Estado o número de óbitos infantis foi de 1.725 crianças e a taxa de mortalidade infantil foi de 13,41 crianças a cada mil nascimentos.

No que concerne à morbidade hospitalar, as 5 (cinco) principais causas de internação são as listadas no gráfico abaixo:

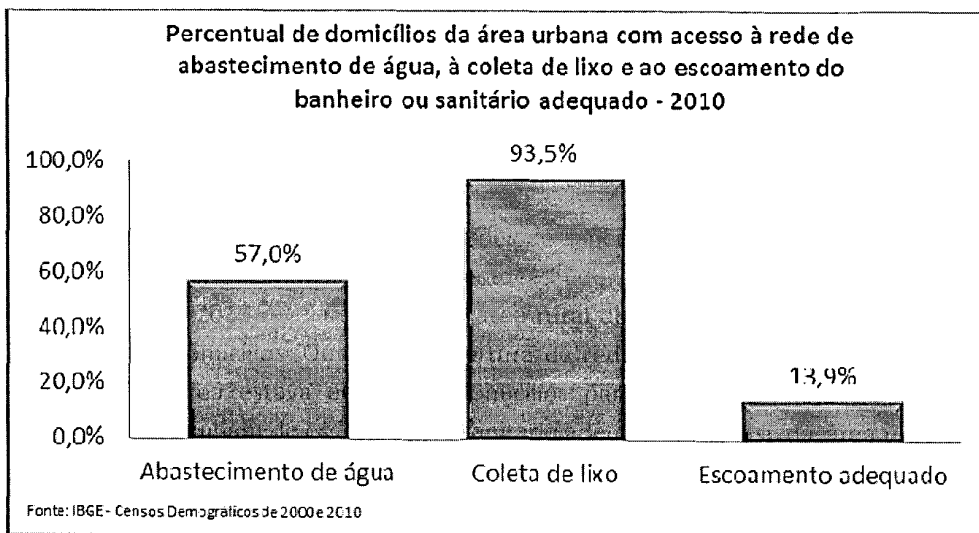


Além da morbidade hospitalar, é importante, também, assinalar as principais causas externas de óbito relatadas pelo município. De acordo com o Censo Demográfico 2010, o total da população de 15 a 29 anos era de 13.839 indivíduos, sendo que 57 faleceram em função de eventos e/ou causas externas.

Quando analisamos de maneira mais detida essas informações, notamos que as causas de morte variam por município. No município, as 3 (três) principais causas externas de óbito dos indivíduos na faixa etária de 15 a 29 anos são, de acordo com dados do Ministério da Saúde, as que seguem no gráfico abaixo, tomando por base os anos de 2005 e 2010:



Por fim, é importante ressaltar as condições de saneamento e serviços correlatos do município, que interferem nas condições de saúde da população. Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que na **área rural** do seu município, a coleta de lixo atendia - dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água, o acesso nessa área estava em - dos domicílios particulares permanentes e - das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado. No caso da **área urbana**, o gráfico abaixo fornece a distribuição desses serviços para os domicílios particulares permanentes:



*AMH*



## VISÃO DE FUTURO

O Município de Eusébio tem apresentado índices de desenvolvimento excelentes, ocupando a segunda posição no ranking dos municípios do Estado. O setor privado e a sociedade impulsionam o desenvolvimento, mas o papel orientador do Município tem se mostrado de fundamental importância ao apontar o futuro desejado e os recursos disponíveis para sua viabilização.

Nesse sentido a Visão de Futuro é o orientador do planejamento do Município e aponta para o objetivo maior, estabelecendo um ideal possível de ser alcançado com a soma dos esforços de todos, na busca de um desenvolvimento econômico e social orientado para a melhoria da qualidade de vida da população.

EUSÉBIO será um município reconhecido;

I – Por seu desenvolvimento urbano e ambiental sustentável, atrativo para a crescente demanda de famílias na busca do bem morar com segurança;

II – Por seu desenvolvimento econômico, com ênfase no setor terciário (comércio e serviços), tendo como indutores a educação básica de qualidade e a capacitação e qualificação profissional;

III – Por seu desenvolvimento social orientado no atendimento aos menos favorecidos, de modo a promover a inclusão social e o combate à pobreza extrema;

IV – Por sua gestão pública moderna e transparente, associada à competência e ao uso da tecnologia da informação.

Os indicadores econômicos, sociais e ambientais serão confrontados em comparação com os de 2017, que será avaliado quanto foi alcançado durante a execução desse planejamento, observando que a Visão de Futuro aponta para um desafio muito maior que os quatro anos de vigência do Plano Plurianual.



## ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Os programas, metas e iniciativas do Plano Plurianual 2014 – 2017, são voltados para a melhoria da qualidade de vida da população de Eusébio e direcionadas para o atendimento das seguintes diretrizes:

I – Gestão pública competente e transparente como garantia de eficiência nos gastos públicos na oferta de bens e serviços a sociedade;

II – Valorização da educação, da saúde e da assistência social, como instrumentos de inclusão social e melhoria da qualidade de vida;

III – Promoção do desenvolvimento urbano e ambiental com sustentabilidade, assegurando a preservação do ambiente natural frente ao construído;

IV – Promoção dos instrumentos da democracia participativa para fortalecimento dos processos de decisão;

V – Desenvolvimento econômico associado ao crescimento pessoal e profissional da classe trabalhadora;

VI – Mobilidade urbana sustentável como política pública de trânsito, transporte e uso e ocupação do solo, tratados de maneira conjunta e harmoniosa.



## MACROOBJETIVOS

I - As programas constantes do Plano Plurianual 2014 -2017, foram estabelecidas com base nos seguintes macroobjetivos:

I – Assegurar a educação para todos mediante o processo de acesso do educando á escola, em condição de permanência com sucesso, construindo o conhecimento numa relação harmoniosa educando/educador em articulação com a família;

II – Implantar uma prática de educação inclusiva, articulando a realidade da escola com seu entorno e estabelecendo parcerias com outras instituições governamentais e representantes da sociedade civil;

III – Aperfeiçoar as potencialidades da escola, quanto aos paradigmas de uma gestão democrática que tem o eixo pedagógico como centro, construído no seu coletivo, em que as diferenças pessoais e diversidades de ideias, são vivenciadas num clima de unidade de princípios;

IV- Desenvolver de forma descentralizada, intersetorial e integrada às demais políticas públicas municipais, programas, metas e iniciativas que assegurem benefícios de proteção social da assistência social, com base na territorialização, voltados ás famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, visando: seu enfrentamento; a garantia de mínimos sociais; ao provimento de condições para atender contingências sistemáticas eventuais; e ainda atender aos ditames da universalização dos direitos sociais no Município;

V – Garantir o acesso à ações e serviços de saúde em todos os níveis de atenção (primária, secundária e terciária), de forma universal,, integral e com equidade;

VI - Considerar como política de desenvolvimento do Município a necessidade de vinculação das atividades produtivas às necessidades essenciais das comunidades, através da absorção da mão-de-obra local, determinando a melhoria da qualidade de vida das famílias;

VII - Promover atividades que garantam a inclusão de pessoas no mercado de trabalho, valorizando a força do trabalho local e aumentando o número de pessoas profissionalmente ativas;

VIII – Fazer do esporte um instrumento de inclusão social e de melhoria da qualidade de vida da população, por meio de ações de esportivas comunitárias;

IX - assegurar o atendimento com saneamento básico, com ênfase no abastecimento d'água de qualidade para o consumo da população e na melhoria da coleta domiciliar e seletiva de resíduos sólidos, como política pública de saúde;

X - incentivar os pequenos produtores e a implantação de novas empresas no Município, objetivando a geração de emprego e renda;

XI - valorizar os talentos artísticos da terra, expandindo as atividades festivas e promoção de eventos;

XII - aproveitar o reconhecido potencial turístico, beneficiando a região com infraestrutura adequada ao desenvolvimento do setor, com o objetivo de colocar o Município na rota turística sol-nascente;

XIII - promover o desenvolvimento urbano e ambiental com sustentabilidade, como forma de atrativo para a implantação de condomínios habitacionais;

XIV – Promover a segurança pública como direito do cidadão, através de ações consorciadas com outras esferas de governo e com a Guarda Municipal como instrumento de segurança pública e patrimonial;

XV – Garantir habitação social com a implementação de urbanização de assentamentos precários, associado à regularização fundiária, a promoção da segurança e salubridade, melhoria das condições de habitabilidade e promover a acessibilidade à aquisição e a melhoria de habitações;

XVI – Garantir mobilidade urbana sustentável como política pública de trânsito, transporte e uso e ocupação do solo;

XVII – Promover a revitalização e requalificação urbana por meio de intervenções estruturantes no sistema viário e em espaços públicos;

XVIII – Mobilizar a juventude para proposição e acompanhamento de políticas públicas e fortalecer o protagonismo juvenil;



XIX – Assegurar gestão pública moderna, competente e transparente, associada a utilização da tecnologia da informação como forma de eficiência dos gastos públicos na oferta de bens e serviços à sociedade.

ABT

# PPA EM GRANDES NUMEROS

O planejamento governamental para os próximos 4 anos constante do PPA 2014 -2017, expresso nos Programas, Objetivos Metas e Iniciativas, aponta para aplicações de R\$ 629,5 milhões.

As fontes de recursos que financiam o PPA 2014 2017 são oriundos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

## Dispêndio por Tipo de Programa

O PPA 2014 – 2017 está estruturado por tipos de programas, conforme a sua finalidade. Os Programas Temáticos retratam a agenda de governo organizada pelos temas das políticas públicas e orientam a ação governamental, enquanto que os Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado agrupam um conjunto de ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da ação governamental.

Do montante de recursos previstos no PPA 2014 - 2017, R\$ 713,9 milhões se destinam aos Programas Temáticos, representando 76,8 %. Os Programas de gestão, Manutenção e Serviços ao Estado representam 23,2 %, totalizando R\$ 215,9 milhões.

## Alocação de Recursos por Grandes Áreas Temáticas

A previsão de recursos por áreas fornece um cenário de concentração de recursos considerando apenas os Programas Temáticos do PPA, distribuídos por 3 grandes áreas temáticas:

Área Temática	Quantidade de Programas	Valores em R\$ milhões	%
SOCIAL	8	507,2	80,6
INFRAESTRUTURA	5	78,4	12,4
DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E ECONÔMICO	3	43,9	7,0
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>629,5</b>	<b>100,0</b>

*Aut*

Do total de recursos destinados para a área social destacam-se os previstos para o Programa Aperfeiçoamento do SUS (R\$ 215,2 milhões) e Educação Básica (221,8 milhões). Os Programas Temáticos da área social respondem por 80,6 % dos recursos dos Programas Temáticos no período do Plano.

### **Políticas de Infraestrutura**

A área de infraestrutura, concentra cerca de 12,43 % dos recursos dos Programas Temáticos, e os mais representativos são Programas Desenvolvimento Urbano (R\$ 34,1 milhões), Mobilidade Urbana (R\$ 18,3 milhões) e Serviços Públicos (R\$ 14,3 milhões).

### **Políticas de Desenvolvimento Econômico e Ambiental**

Os Programas associados a área correspondem a 7,0 % dos Programas Temáticos sendo para o Programas Resíduos Sólidos (R\$ 33,2 milhões), Desenvolvimento Ambiental Sustentável (R\$ 6,2 milhões) e Desenvolvimento Econômico (R\$ 3,4 milhões).





PPA

2014-2017

**DIMENSÃO TÁTICA**  
**ANEXO I - Demonstrativo dos Programas**  
**Temáticos**

**Programa: 0202 - Cultura: Promoção e Acesso**

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Manifestações culturais apoiadas	número	2012	*
Oferta de equipamentos culturais	número	2012	*

\* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>3.195.000</b>	<b>9.455.200</b>
Despesas Correntes	1.805.000	6.285.200
Despesas de Capital	1.390.000	3.170.000
<b>Valores Globais</b>	<b>3.195.000</b>	<b>9.455.200</b>
	<b>12.650.200</b>	

**Objetivo:** 001 - Apoiar as manifestações artísticas e culturais e projetos culturais de demandas espontâneas de pessoas físicas e jurídicas, de modo a incentivar o desenvolvimento da cultura local.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Cultura e Turismo

---

**Metas 2014 - 2017**

- . Ampliação e Melhoria da Infraestrutura Cultural do Município
- . Apoiar às manifestações artísticas e da cultura local e premiar projetos culturais e artísticos

---

**Iniciativas**

- . 0001 - Apoio a projetos de demanda espontânea dos diversos segmentos artísticos e culturais
- . 0002 - Ampliação e melhoria de equipamentos culturais

*AWB*

**Programa: 0203 - Defesa Civil**

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Cobertura de riscos e desastres	%	2010	100,00
Famílias atendidas em relação ao total afetadas por sinistros e desastres	%	2010	100,00

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>90.000</b>	<b>321.000</b>
Despesas Correntes	80.000	291.000
Despesas de Capital	10.000	30.000
<b>Valores Globais</b>	<b>90.000</b>	<b>321.000</b>
	<b>411.000</b>	

**Objetivo:** 001 - Promover ações em resposta a situações de emergências que coloquem em risco a população.

**Órgão Responsável:** Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania

---

**Metas 2014 – 2017**

. Manter a defesa civil permanente

---

**Iniciativas**

. 0001 - Funcionamento da Defesa Civil Permanente

ALB

Índice de sustentabilidade ambiental	%	2012	*
Fórum de Agenda 21 ativo	%	2012	*
Plano Local de Desenvolvimento Sustentável elaborado	unidade	2012	*
Licenças Ambientais emitidas	unidade	2012	*

\* Índice não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>1.329.000</b>	<b>4.831.000</b>
Despesas Correntes	602.000	2.191.000
Despesas de Capital	727.000	2.640.000
<b>Valores Globais</b>	<b>1.329.000</b>	<b>4.831.000</b>
	<b>6.160.000</b>	

**Objetivo:** 001 - Garantir a preservação dos recursos naturais existentes, evitando sua degradação, por meio da implementação de planos e projetos que promovam políticas públicas voltadas à conservação e ao desenvolvimento ambiental sustentável.

**Órgão Responsável:** Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete - AMMA

#### Metas 2014 – 2017

- . Preservar 100% dos recursos naturais
- . Realizar ações de monitoramento e fiscalização ambiental e implementar o sistema de gerenciamento de informações ambientais sobre empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental
- . Implementar a Agenda 21 para atualização dos planos e projetos de gestão ambiental sustentável
- . Protocolo de Eusébio

#### Iniciativas

- . 0001 - Desenvolvimento de planos e ações que promovam políticas públicas voltadas à conservação e ao desenvolvimento ambiental sustentável
- . 0002 - Preservação Ambiental de Recursos Naturais
- . 0003 - Agenda 21
- . 0004 - Protocolo de Eusébio
- . 0005 - Monitoramento, Licenciamento e Fiscalização Ambiental

*AMMA*

**Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete - FMMA**

---

**Metas 2014 – 2017**

---

- . Apoiar as Ações de Controle, Fiscalização e Defesa do Meio Ambiente
- . Implantar o Parque Ecológico de Eusébio

---

**Iniciativas**

---

- . 0006 - Apoio as Ações de Controle, Fiscalização e Defesa do Meio Ambiente
- . 0007 - Implantação do Parque Ecológico de Eusébio

**Objetivo:** 002 - Promover a educação ambiental integrada às políticas e programas socioambientais.

**Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete - AMMA**

---

**Metas 2014 – 2017**

---

- . Formar educadores ambientais, lideranças comunitárias e gestores públicos para a gestão e implementação de programas locais de educação ambiental

---

**Iniciativas**

---

- . 0008 - Execução de ações de formação, comunicação e desenvolvimento de capacidades para educadores ambientais, lideranças comunitárias, jovens e gestores públicos

**Objetivo:** 003 - Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade, visando o desenvolvimento sócio ambiental do Município.

**Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete - AMMA**

---

**Metas 2014 – 2017**

---

- . Garantir o funcionamento dos Conselhos Municipais, assegurando recursos orçamentários específicos no orçamento do órgão gestor.

---

**Iniciativas**

---

- . 0009 - Funcionamento do Conselho Municipal de Meio Ambiente

*RUF*

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Empregos gerados de empreendimentos implantados	número	2012	*
Empreendimentos implantados	número	2012	*

\* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>730.000</b>	<b>2.709.000</b>
Despesas Correntes	670.000	2.509.000
Despesas de Capital	60.000	200.000
<b>Valores Globais</b>	<b>730.000</b>	<b>2.709.000</b>
	<b>3.439.000</b>	

**Objetivo:** 001 - Promover ações de fortalecimento da política de atração de empreendimentos, de modo a elevar o nível de emprego e renda no Município.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Governo e Desenvolvimento da Gestão

---

**Metas 2014 – 2017**

. Apoiar a implantação de empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços

---

**Iniciativas**

. 0001 - Apoio à Implantação de Empresas

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Obras de estruturação e requalificação urbana	número	2012	*

\* Índice não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>8.020.000</b>	<b>26.076.000</b>
Despesas Correntes	1.949.000	7.096.000
Despesas de Capital	6.071.000	18.980.000
<b>Valores Globais</b>	<b>8.020.000</b>	<b>26.076.000</b>
	<b>34.096.000</b>	

**Objetivo:** 001 - Promover a revitalização e requalificação urbana do Município por meio de intervenções estruturantes no sistema viário e em espaços públicos.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Obras e Serviços Públicos

---

**Metas 2014 – 2017**

- . Implantar e melhorar 400.000 M<sup>2</sup> de vias do sistema viário urbano
- . Urbanizar 120.000 M<sup>2</sup> de espaços públicos
- . Manter 100% das Vias Urbanas

---

**Iniciativas**

- . 0001 - Ampliação, Recuperação e Melhoria da Infraestrutura Viária
- . 0002 - Ampliação, Recuperação e Melhoria da Infraestrutura Urbana
- . 0003 - Manutenção de Vias Urbanas

*Alf*



---

**Iniciativas**

- . 0001 - Funcionamento das unidades escolares da rede municipal, assegurando os insumos indispensáveis aos desenvolvimento da aprendizagem em todas as etapas e modalidades de ensino da educação básica
- . 0002 - Ampliação de Escola
- . 0003 - Equipamento de Escola
- . 0004 - Construção de Escola
- . 0005 - Implantação e Reforma de Infraestrutura Esportiva na Escola
- . 0006 - Manutenção do Transporte Escolar
- . 0007 - Apoio ao Estudante do Ensino Médio
- . 0008 - Programa Municipal de Manutenção Escolar e Desenvolvimento do Ensino-PMMDE
- . 0009 - Construção e Equipamento de Centro de Educação Infantil
- . 0010 - Ampliação e Reforma de Centro de Educação Infantil
- . 0011 - Equipamento de Creche
- . 0012 - Reforma de Creche
- . 0013 - Construção de Creche
- . 0014 - Implantar Núcleo de Atendimento Especializado da Educação Especial

**Objetivo:** 002 - Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade, visando o desenvolvimento da Educação Básica.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Educação

---

**Metas 2014 – 2017**

- . Garantir o funcionamento dos Conselhos Municipais, assegurando recursos orçamentários específicos no orçamento do órgão gestor.

---

**Iniciativas**

- . 0015 - Funcionamento do Conselho Municipal de Educação
- 

*Ass*

**Programa: 0208 - Esporte e Lazer**

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Pessoas beneficiadas com ações de esporte	número	2012	*
Atleta de rendimento apoiado	número	2012	*

\* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>2.757.100</b>	<b>7.561.000</b>
Despesas Correntes	452.100	1.646.000
Despesas de Capital	2.305.000	5.915.000
<b>Valores Globais</b>	<b>2.757.100</b>	<b>7.561.000</b>
	<b>10.318.100</b>	

**Objetivo:** 001 - Assegurar o acesso da população ao esporte e ao lazer, de modo a promover a cidadania, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Esportes e Juventude

**Metas 2014 – 2017**

- . Apoiar o desenvolvimento da prática de esportes e lazer, como forma de promoção da saúde, de inclusão social e da melhoria da qualidade de vida da população
- . Ampliar e recuperar a infraestrutura esportiva
- . Implantar e recuperar polos de lazer
- . Implantar ginásio poliesportivo
- . Reformar o estádio municipal
- . Implantar pista de BICICROSS

**Iniciativas**

- . 0001 - Apoio ao Desenvolvimento do Desporto
- . 0002 - Implantação e melhoria da infraestrutura de esporte
- . 0003 - Implantação de Ginásio Poliesportivo
- . 0004 - Reforma do Estádio Municipal
- . 0005 - Implantação de Pista de BICICROSS
- . 0006 - Implantar e Recuperar Polos de Lazer



Programa: 0209 - Fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social

Indicadores	Unidade Medida
Percentual de CRAS com IDCRAS igual ou superior a 6	%
Famílias registradas no Cadastro Único	número
Razão famílias beneficiárias do PBF/p do Município/população	%
Percentual de CREAS com oferta de serviço especializado em abordagem social	%
Taxa anual de concessão do BPC	%

\* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor (R\$)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>		
Despesas Correntes	2.476.000	7.786,00
Despesas de Capital	1.685.000	6.000,00
<b>Valores Globais</b>	791.000	1.722,00
	<b>2.476.000</b>	<b>7.786,00</b>
	<b>10.262.000</b>	

Objetivo: 001 - Ampliar o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade social ao acompanhamento e ao atendimento pela proteção básica; assegurar o funcionamento da rede de proteção social básica.

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Social

**Metas 2014 - 2017**

- . Garantir o atendimento de 9.600 famílias pelo Programa de Atendimento Integral às Famílias - PAIF
- . Ampliar e garantir a cobertura de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para toda as faixas etárias dos serviços tipificados
- . Implantar Centro de Convivência do Idoso nos CRAS
- . Reformar com acessibilidade de 05 unidades da rede de Proteção Social Básica
- . Equipar 05 unidades da rede de Proteção Social Básica
- . Construir 02 Centros de Referência de Assistência Social
- . Assegurar a estruturação da rede de Proteção Social Básica

**Iniciativas**

- . 0001 - Ampliação, estruturação e manutenção dos serviços da Rede de Proteção Social Básica
- . 0002 - Implantação de Centro de Convivência do Idoso nos CRAS
- . 0003 - Construção de Centro de Referência de Assistência Social
- . 0004 - Equipamento de Unidade Proteção Social Básica
- . 0005 - Reforma com Acessibilidade de Unidade de Proteção Social Básica

**Objetivo:** 002 - Ampliar o acesso das famílias e indivíduos, em situação de riscos sociais e violação de direitos, aos serviços de acompanhamento e atendimento especializados; assegurar o funcionamento e expandir a rede de proteção social especial; qualificar os serviços ofertados pela rede de prestação de serviços de média complexidade.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Social

---

**Metas 2014 – 2017**

- . Garantir e ampliar a cobertura dos serviços de Proteção Social Especial para idosos, mulheres, crianças e adolescentes, em situação de violência, com enfoque na proteção e defesa do direito à convivência familiar e comunitária
- . Garantir o atendimento de 1.000 famílias e indivíduos pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI
- . Ampliar a cobertura dos serviços de Proteção Social Especial para a população em situação de violência.
- . Atender crianças, adolescentes, indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social, visando assegurar a defesa dos direitos socioassistenciais
- . Construir e equipar 02 Centros de Referência Especializada de Assistência Social
- . Reformar com acessibilidade unidade de Proteção Social Especial

---

**Iniciativas**

- . 0006 - Ampliação, qualificação, estruturação e manutenção dos serviços da Rede de Proteção Social Especial
- . 0007 - Construção e Equipamento de Centro de Referência Especializada de Assistência Social
- . 0008 - Reforma com Acessibilidade de Unidade de Proteção Social Especial
- . 0009 - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

**Objetivo:** 003 - Conceder benefícios assistenciais a indivíduos que atendam aos critérios estabelecidos na legislação, contribuir para a integração entre os benefícios assistenciais e os serviços da rede socioassistencial e das demais políticas setoriais e qualificar a regulamentação dos Benefícios da Prestação Continuada da Assistência Social e dos benefícios eventuais.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Social

---

**Metas 2014 – 2017**

- . Atender com o benefício da prestação continuada e com benefícios eventuais 2.000 pessoas idosas e pessoas com deficiência em situação de extrema pobreza

---

**Iniciativas**

- . 0010 - Concessão de Benefícios Sócioassistenciais

**Objetivo:** 004 - Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade, visando ao aperfeiçoamento do Sistema Único de Assistência Social.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Social



---

**Metas 2014 – 2017**

---

- . Garantir o funcionamento dos Conselhos Municipais, assegurando recursos orçamentários específicos no orçamento do órgão gestor.
- . Realizar campanhas e eventos de Defesa Social e Institucional

---

**Iniciativas**

---

- . 0011 - Apoio ao Funcionamento de Conselhos Municipais de Assistência Social
- . 0012 - Realização de Campanhas e Eventos de Defesa Social e Institucional

*Handwritten signature*

**Programa: 0210 - Habitação Social: Moradia Digna**

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Déficit habitacional em áreas urbanas	unidade	2012	*
Déficit habitacional qualitativo - inadequação fundiária	unidade	2012	1.200

\* Dados ainda não apurados ou inexistentes

Esfera	Valor 2014 (RS 1,00)	Valor 2015-2017 (RS 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>1.903.000</b>	<b>6.420.000</b>
Despesas Correntes	1.080.000	3.644.000
Despesas de Capital	823.000	2.776.000
<b>Valores Globais</b>	<b>1.903.000</b>	<b>6.420.000</b>
	<b>8.323.000</b>	

**Objetivo:** 001 - Melhorar a condição de vida das famílias de baixa renda que vivem em assentamentos precários, desenvolvendo iniciativas necessárias à regularização urbanística e fundiária, à promoção da segurança e salubridade e à melhoria das condições de habitabilidade, por intermédio da execução de ações integradas de habitação, infraestrutura e inclusão socioambiental.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Social - FMH

**Metas 2014 – 2017**

- . Efetivar ações de urbanização de assentamentos precários, através da melhoria e regularização urbanística e fundiária de habitações de interesse social e pagamento do aluguel social
- . Garantir a regularização fundiária de 1.200 unidades habitacionais de famílias de baixa renda

**Iniciativas**

- . 0001 - Implementação de urbanização de assentamentos precários, por intermédio da execução de ações integradas de habitação, infraestrutura e inclusão social ambiental, através do Programa Habitacional de Interesse Social e da garantia do pagamento do aluguel social
- . 0002 - Regularização Fundiária de Habitações de Interesse Social

**Objetivo:** 002 - Ampliar o acesso a habitação de forma subsidiada ou facilitada, priorizando a população de baixa renda, através do Programa Minha Casa Minha Vida.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Social - FMH

---

**Metas 2014 – 2017**

---

- . Promover a acessibilidade às unidades habitacionais ofertadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida nas áreas urbanas beneficiando 1.000 famílias
- . Reformar 1.200 moradias para as famílias de baixa renda em áreas urbanas

---

**Iniciativas**

---

- . 0003 - Programa Minha Casa Minha Vida - Acessibilidade
- . 0004 - Programa Minha Casa Minha Vida - Melhoria Habitacionais

**Objetivo:** 003 - Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade, visando o aperfeiçoamento sistema de habitação Social do Município.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Social - FMH

---

**Metas 2014 – 2017**

---

- . Garantir o funcionamento dos Conselhos Municipais, assegurando recursos orçamentários específicos no orçamento do órgão gestor.

---

**Iniciativas**

---

- . 0005 - Funcionamento do Conselho Municipal de Habitação

*AWP*

Objetivo: 001 - Aprimorar o sistema municipal de trânsito e melhorar o transporte público coletivo, estimulando a educação e a preservação do ordenamento e da segurança do trânsito e melhorar o transporte público coletivo.	Valores Globais	
	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
	4.250,100	14.008,000
	2.020,100	7.318,000
	2.230,000	6.690,000
	4.250,100	14.008,000
<b>Metas 2014 - 2017</b>	<b>18.258,100</b>	<b>14.008,000</b>

**Órgão Responsável: Secretaria de Segurança Pública e Cidadania - AMT**

- Melhorar a operacionalização do sistema municipal de trânsito e transporte, estimulando a educação e a preservação do ordenamento e da segurança do trânsito e melhorar o transporte público coletivo.
- Implantar o Programa Educação para a Cidadania no Trânsito
- Garantir a operacionalização do sistema municipal de trânsito e transporte, estimulando a educação e a preservação do ordenamento e da segurança do trânsito e melhorar o transporte público coletivo.

**Iniciativas**

- 0001 - Aprimoramento e qualificar vias urbanas do Município com adensamento populacional e infraestrutura
- 0002 - Operacionalização do sistema de trânsito através de ações integradas de sinalização e

**Objetivo: 002 - Pavimentar e qualificar vias urbanas do Município com adensamento populacional e infraestrutura deficiente:**

**Órgão Responsável: Secretaria de Obras e Serviços Públicos**

*AMT*

---

**Metas 2014 – 2017**

---

. Pavimentar e qualificar 20.000 m<sup>2</sup> de vias urbanas com adensamento populacional e infraestrutura deficiente

---

**Iniciativas**

---

. 0003 - Implantação de pavimentação, calçadas e sinalização viária de vias urbanas com adensamento populacional e infraestrutura deficiente

Ally

**Programa: 0212 - Políticas Públicas de Juventude**

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Participação da população de jo vens de 16 a 29 anos na população desocupada	%	2012	
Taxa de inserção de jo vens participantes do PROJOVEM TRABALHADOR no mercado de trabalho	%	2012	

\* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>205.000</b>	<b>704.000</b>
Despesas Correntes	100.000	364.000
Despesas de Capital	105.000	340.000
<b>Valores Globais</b>	<b>205.000</b>	<b>704.000</b>
	<b>909.000</b>	

**Objetivo:** 001 - Oferecer políticas públicas específicas, que garantam melhores condições de inclusão social e produtiva da juventude.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Esportes e Juventude

**Metas 2014 – 2017**

- . Promover o protagonismo da juventude com o apoio de 100 jovens/ano e realizar fóruns da juventude
- . Realizar fóruns da juventude
- . Implantar Observatório da Juventude para produção de conhecimento, indicadores, monitoramento, avaliação e gestão da informação das políticas públicas da juventude

**Iniciativas**

- . 0001 Promoção do Protagonismo da Juventude e realização de fóruns da juventude
- . 0002 - Constituição do Observatório da Juventude
- . 0003 - Realização de Fóruns da Juventude

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Taxa de resolutividade	%	2012	100
Taxa de cobertura previdenciária	%	2012	100

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2014 - 2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>1.500.000</b>	<b>5.100.000</b>
Despesas Correntes	1.500.000	5.100.000
Despesas de Capital	0	
<b>Valores Globais</b>	<b>1.500.000</b>	<b>5.100.000</b>
	<b>6.600.000</b>	

Objetivo: 001 - Promover o reconhecimento dos direitos do segurado e garantir o pagamento dos benefícios previdenciários previstos no RPPS.

**Órgão Responsável: Secretaria de Governo e Desenvolvimento da Gestão - IPME**

Metas 2014 – 2017

. Atender a 100% dos benefícios previdenciários do segurado com direito reconhecido

Iniciativas

. 0001 Pagamento de Benefícios Previdenciários do RPPS

*Handwritten signature*

**Programa: 0214 - Promoção dos Direitos da Criança e Adolescentes**

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Crianças e adolescentes afastados da situação de trabalho	unidade	2012	*
Índice de homicídios na adolescência(a cada mil adolescentes)	1/1.000	2012	*
Número de adolescentes internos no sistema socioeducativo	unidade	2012	*

\* Índices ainda não apurados ou inexistentes

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>419.100</b>	<b>1.475.000</b>
Despesas Correntes	414.100	1.460.000
Despesas de Capital	5.000	15.000
<b>Valores Globais</b>	<b>419.100</b>	<b>1.475.000</b>
	<b>1.894.100</b>	

**Objetivo:** 001 - Promover os direitos da criança e adolescentes garantindo o seu desenvolvimento integral, de forma não discriminatória, assegurando seu direito de opinião e participação.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Social

---

**Metas 2014 – 2017**

---

. Apoiar entidades de proteção e de defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social

---

**Iniciativas**

---

. 0001 - Apoio às Ações do Fundo de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente

**Objetivo:** 002 - Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade, visando ao aperfeiçoamento do Sistema Único de Assistência Social.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Social

---

**Metas 2014 – 2017**

---

. Garantir o funcionamento dos Conselhos Municipais, assegurando recursos orçamentários específicos no orçamento do órgão gestor.

---

**Iniciativas**

---

. 0002 - Funcionamento do Conselho Tutelar

*AWT*

**Programa: 0215 - Resíduos Sólidos**

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Percentual de domicílios urbanos atendidos por coleta direta de resíduos sólidos	%	2012	-
Quantidade de resíduos sólidos recebidos por dia e m aterros sanitários	%	2012	-
Taxa de recuperação de material reciclável em relação a quantidade total coletada	%	2012	-
Número de cooperativas ou associações de catadores	%	2012	-

\* Índice não apurado ou inexistente para o ano de referência

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>7.603.000</b>	<b>25.610.000</b>
Despesas Correntes	7.273.000	24.560.000
Despesas de Capital	330.000	1.050.000
<b>Valores Globais</b>	<b>7.603.000</b>	<b>25.610.000</b>
	<b>33.213.000</b>	

**Objetivo:** 001 - Expandir a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços do sistema de coleta domiciliar urbano.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Obras e Serviços Públicos

**Metas 2014 – 2017**

. Ampliar e manter o sistema de coleta domiciliar de resíduos sólidos, de modo a atender a 100% dos domicílios da área urbana

**Iniciativas**

. 0001 - Melhoria e manutenção da coleta domiciliar de resíduos sólidos urbano

**Objetivo:** 002 - Garantir os serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos de forma ambientalmente adequada, induzindo a inclusão socioeconômica de catadores de materiais recicláveis.

**Órgão Responsável:** Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete - AMMA

**Metas 2014 – 2017**

. Implantar e manter serviço de coleta seletiva de resíduos sólidos urbano

**Iniciativas**

. 0002 - Implantação e manutenção de coleta seletiva de resíduos sólidos urbano

**Programa: 0216 - Saneamento Básico**

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Percentual de domicílios urbanos abastecidos por rede geral de distribuição de água	%	2012	30
Percentual de domicílios urbanos servidos por rede coletora de esgoto	%	2012	30
Percentual de domicílios urbanos servidos por fossas sépticas	%	2012	70

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>807.200</b>	<b>2.596.000</b>
Despesas Correntes	272.200	990.000
Despesas de Capital	535.000	1.606.000
<b>Valores Globais</b>	<b>807.200</b>	<b>2.596.000</b>
	<b>3.403.200</b>	

**Objetivo:** 0001 - Expandir a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento básico, por meio da ampliação e melhoria nos sistemas de abastecimento d'água e de esgotamento sanitário.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Obras e Serviços Públicos

---

**Metas 2014 – 2017**

. Ampliar, melhorar e manter o sistema de saneamento básico

---

**Iniciativas**

. 0001 - Ampliação, melhoria e manutenção do sistema de saneamento básico

*ALB*

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Número de famílias beneficiadas com ações de segurança alimentar e nutricional	número	2012	1.000

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>1.201.000</b>	<b>2.169.000</b>
Despesas Correntes	468.000	1.749.000
Despesas de Capital	733.000	420.000
<b>Valores Globais</b>	<b>1.201.000</b>	<b>2.169.000</b>
	<b>3.370.000</b>	

**Objetivo:** 001 - Assegurar complementação alimentar e nutricional para pessoas em condições de extrema pobreza, garantindo o direito humano à alimentação adequada.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Social

#### Metas 2014 – 2017

- . Garantir a complementação alimentar a 1.000 famílias/ano em condições de extrema pobreza
- . Implantar e manter equipamentos da rede pública de segurança alimentar e nutricional (restaurante popular, cozinha comunitária e banco de alimentos)

#### Iniciativas

- . 0001 - Programa de Complementação Alimentar
- . 0002 - Implantação e manutenção de equipamento de Segurança Alimentar e Nutricional
- . 0003 - Implantação de Restaurante Popular

**Objetivo:** 002 - Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade, visando a garantia do direito humano de alimentação adequada para pessoas em condição de extrema pobreza.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Social

#### Metas 2014 – 2017

- . Garantir o funcionamento dos Conselhos Municipais, assegurando recursos orçamentários específicos no orçamento do órgão gestor.

#### Iniciativas

- . 0004 - Funcionamento do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

*Assinatura*

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Taxa de homicídios	1/100.000	2012	*
Proporção da população que se sente insegura no Município	%	2012	*

\* Índice não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>1.089.100</b>	<b>3.030.000</b>
Despesas Correntes	659.100	2.400.000
Despesas de Capital	430.000	630.000
<b>Valores Globais</b>	<b>1.089.100</b>	<b>3.030.000</b>
	<b>4.119.100</b>	

\* Índice não apurado ou disponível para o ano de referência

pública com outras esferas de governo, visando a melhoria da sensação de segurança dos municípios e incentivar o

**Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania**

**Metas 2014 – 2017**

- . Realizar ações de expansão, melhoria e manutenção da segurança pública, patrimonial e de cidadania
- . Reparar a Guarda Municipal

**Iniciativas**

- . 0001 - Expansão e manutenção de ações de segurança pública, patrimonial e de cidadania
- . 0002 - Equipamento da Guarda Municipal

*ACM*

**Programa: 0219 - Serviços Públicos**

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Percentuais de vias urbanas com iluminação pública	%	2012	70
Índice de satisfação da população no sistema de abastecimento por mercados públicos	%	2012	*

\* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>3.277.000</b>	<b>11.059.000</b>
Despesas Correntes	3.122.000	10.536.000
Despesas de Capital	155.000	523.000
<b>Valores Globais</b>	<b>3.277.000</b>	<b>11.059.000</b>
	<b>14.336.000</b>	

**Objetivo:** 001 - Melhorar a qualidade dos serviços públicos essenciais prestados, por meio da expansão e melhoria da iluminação pública de vias urbanas e espaços públicos e do abastecimento na rede pública de mercados.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Obras e Serviços Públicos

**Metas 2014 – 2017**

- . Ampliar e manter a iluminação pública de vias urbanas e logradouros públicos e espaços públicos
- . manter a rede de abastecimento por mercados públicos

**Iniciativas**

- . 0001 - Iluminação de Vias e Logradouros Públicos
- . 0002 - Funcionamento de Mercado Público

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Trabalhadores beneficiados pela concessão de crédito	número	2012	50
Ocupações geradas com empreendimentos econômicos apoiados	número	2012	*
Trabalhadores capacitados inseridos no mercado de trabalho	número	2012	650

\* Índices ainda não apurados ou inexistentes

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>4.568.000</b>	<b>14.982.000</b>
Despesas Correntes	3.818.000	13.902.000
Despesas de Capital	750.000	1.080.000
<b>Valores Globais</b>	<b>4.568.000</b>	<b>14.982.000</b>
	<b>19.550.000</b>	

**Objetivo:** 001 - Estimular a geração de emprego, trabalho e renda através do apoio a pequenos negócios.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Governo e Desenvolvimento da Gestão

**Metas 2014 – 2017**

. Apoiar a implantação de 50 pequenos negócios/ano

**Iniciativas**

. 0001 - Apoio aos Pequenos Negócios

**Objetivo:** 002 - Qualificar e intermediar trabalhadores e empreendedores, visando a inserção no mercado de trabalho.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Social

**Metas 2014 – 2017**

Qualificar e intermediar 500 trabalhadores/ano para o mercado de Trabalho  
 Garantir a qualificação profissional e a intermediação de 150 jovens/ano para o trabalho  
 Construir e Equipar Centro de Capacitação e Inclusão Produtiva

---

**Iniciativas**

---

- . 0002 - Capacitação e Intermediação para o Trabalho
- . 0003 - Qualificação Profissional e Intermediação de Jovens para o Trabalho
- . 0004 - Construção e Equipamento do Centro de Capacitação e Inclusão Produtiva

**Objetivo:** 003 - Prevenir situação de risco e vulnerabilidade social de famílias referenciadas nos territórios dos CRAS que percebam, a qualquer título, renda mensal inferior a um salário mínimo, mediante complementação de renda familiar, visando o combate a desnutrição e mortalidade infantil, a minimização da miséria e a promoção do emprego e renda.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Social

---

**Metas 2014 – 2017**

---

- . Garantir o benefício da complementação de renda mínima a 900 famílias/ano

---

**Iniciativas**

---

- . 0005 - Programa de Renda Mínima

*ALG*

Programa: 0221 - Turismo Local

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Índice de satisfação do turista com infraestrutura, atrativos e serviços turísticos	número	2012	*

\* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>273.000</b>	<b>861.000</b>
Despesas Correntes	58.000	211.000
Despesas de Capital	215.000	650.000
<b>Valores Globais</b>	<b>273.000</b>	<b>861.000</b>
	<b>1.134.000</b>	

**Objetivo:** 0001 - Promover a atividade turística no Município através da ampliação e melhoria da infraestrutura de turismo e da manutenção e conservação dos atrativos naturais.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Cultura e Turismo

---

**Metas 2014 – 2017**

- . Ampliar e melhorar a infraestrutura de turismo
- . Promover o desenvolvimento do turismo local

---

**Iniciativas**

- . 0001 - Ampliação e Melhoria da Infraestrutura de Turismo
- . 0002 - Promoção e Desenvolvimento do Turismo Local

*Handwritten signature*



PPA

2014-2017

**DIMENSÃO TÁTICA**  
**ANEXO II - demonstrativo dos Programas**  
**de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado**

**Programa: 0101 – Atuação Legislativa da Câmara de Vereadores**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>6.420.000</b>	<b>24.039.000</b>
Despesas Correntes	6.098.000	22.834.000
Despesas de Capital	322.000	1.205.000
<b>Valores Globais</b>	<b>6.420.000</b>	<b>24.039.000</b>
	<b>30.459.000</b>	

**Programa: 0102 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete e Vinculadas**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>5.203.500</b>	<b>18.343.000</b>
Despesas Correntes	5.018.500	17.763.000
Despesas de Capital	185.000	580.000
<b>Valores Globais</b>	<b>5.203.500</b>	<b>18.343.000</b>
	<b>23.546.500</b>	

**Programa: 0103 – Programa de Gestão e Manutenção da Procuradoria Geral do Município**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>739.900</b>	<b>2.696.000</b>
Despesas Correntes	736.900	2.684.000
Despesas de Capital	3.000	12.000
<b>Valores Globais</b>	<b>739.900</b>	<b>2.696.000</b>
	<b>3.435.900</b>	

*AMF*

**Programa: 0104 – Programa de Gestão e Manutenção da Assessoria de Articulação Política**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>130.700</b>	<b>462.000</b>
Despesas Correntes	128.700	456.000
Despesas de Capital	2.000	6.000
<b>Valores Globais</b>	<b>130.700</b>	<b>462.000</b>
	<b>592.700</b>	

**Programa: 0105 – Programa de Gestão e Manutenção da Assessoria de Comunicação**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>760.400</b>	<b>2.703.000</b>
Despesas Correntes	756.400	2.691.000
Despesas de Capital	4.000	12.000
<b>Valores Globais</b>	<b>760.400</b>	<b>2.703.000</b>
	<b>3.463.400</b>	

**Programa: 0106 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Finanças e Planejamento**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>3.806.300</b>	<b>13.162.000</b>
Despesas Correntes	3.560.300	12.962.000
Despesas de Capital	246.000	200.000
<b>Valores Globais</b>	<b>3.806.300</b>	<b>13.162.000</b>
	<b>16.968.300</b>	



**Programa: 0104 – Programa de Gestão e Manutenção da Assessoria de Articulação Política**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>130.700</b>	<b>462.000</b>
Despesas Correntes	128.700	456.000
Despesas de Capital	2.000	6.000
<b>Valores Globais</b>	<b>130.700</b>	<b>462.000</b>
	<b>592.700</b>	

**Programa: 0105 – Programa de Gestão e Manutenção da Assessoria de Comunicação**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>760.400</b>	<b>2.703.000</b>
Despesas Correntes	756.400	2.691.000
Despesas de Capital	4.000	12.000
<b>Valores Globais</b>	<b>760.400</b>	<b>2.703.000</b>
	<b>3.463.400</b>	

**Programa: 0106 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Finanças e Planejamento**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>3.806.300</b>	<b>13.162.000</b>
Despesas Correntes	3.560.300	12.962.000
Despesas de Capital	246.000	200.000
<b>Valores Globais</b>	<b>3.806.300</b>	<b>13.162.000</b>
	<b>16.968.300</b>	

*ACW*

**Programa: 0107 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Governo e Desenvolvimento da Gestão e Vinculadas**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>4.269.100</b>	<b>14.890.000</b>
Despesas Correntes	3.629.100	12.860.000
Despesas de Capital	640.000	2.030.000
<b>Valores Globais</b>	<b>4.269.100</b>	<b>14.890.000</b>
	<b>19.159.100</b>	

**Programa: 0108 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Obras e Serviços Públicos**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>3.069.200</b>	<b>10.808.000</b>
Despesas Correntes	2.969.200	10.508.000
Despesas de Capital	100.000	300.000
<b>Valores Globais</b>	<b>3.069.200</b>	<b>10.808.000</b>
	<b>13.877.200</b>	

**Programa: 0109 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Educação e Vinculadas**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>3.828.100</b>	<b>12.301.000</b>
Despesas Correntes	3.208.100	11.681.000
Despesas de Capital	620.000	620.000
<b>Valores Globais</b>	<b>3.828.100</b>	<b>12.301.000</b>
	<b>16.129.100</b>	

*ABT*

**Programa: 0110 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Saúde e Vinculadas**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>3.337.100</b>	<b>9.850.000</b>
Despesas Correntes	3.264.100	9.610.000
Despesas de Capital	73.000	240.000
<b>Valores Globais</b>	<b>3.337.100</b>	<b>9.850.000</b>
	<b>13.187.100</b>	

**Programa: 0111 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Desenvolvimento Social e Vinculadas**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>3.186.200</b>	<b>11.016.000</b>
Despesas Correntes	3.116.200	10.754.000
Despesas de Capital	70.000	262.000
<b>Valores Globais</b>	<b>3.186.200</b>	<b>11.016.000</b>
	<b>14.202.200</b>	

**Programa: 0112 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria Esportes e Juventude**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>988.200</b>	<b>3.490.000</b>
Despesas Correntes	978.200	3.460.000
Despesas de Capital	10.000	30.000
<b>Valores Globais</b>	<b>988.200</b>	<b>3.490.000</b>
	<b>4.478.200</b>	



**Programa: 0113 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Segurança Pública e Cidadania e Vinculadas**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>8.092.400</b>	<b>28.576.000</b>
Despesas Correntes	8.027.400	28.366.000
Despesas de Capital	65.000	210.000
<b>Valores Globais</b>	<b>8.092.400</b>	<b>28.576.000</b>
	<b>36.668.400</b>	

**Programa: 0114 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Cultura e Turismo**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>1.678.200</b>	<b>5.929.000</b>
Despesas Correntes	1.658.200	5.869.000
Despesas de Capital	20.000	60.000
<b>Valores Globais</b>	<b>1.678.200</b>	<b>5.929.000</b>
	<b>7.607.200</b>	

**Programa: 0115 – Programa de Gestão e Manutenção da Controladoria Geral do Município**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>289.200</b>	<b>1.022.000</b>
Despesas Correntes	286.200	1.012.000
Despesas de Capital	3.000	10.000
<b>Valores Globais</b>	<b>289.200</b>	<b>1.022.000</b>
	<b>1.311.200</b>	

*ALV*

**Programa: 0116 – Previdência de Inativos e Pensionistas do RPPS**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2014 (R\$ 1,00)</b>	<b>Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)</b>
<b>Orçamento Fiscal e da Seguridade Social</b>	<b>2.469.000</b>	<b>8.332.000</b>
Despesas Correntes	2.469.000	8.332.000
Despesas de Capital	0	0
<b>Valores Globais</b>	<b>2.469.000</b>	<b>8.332.000</b>
	<b>10.801.000</b>	

*MUF*